

## RESUMO

GONÇALVES, Isabela de Jesus. Condicionantes para transição do cuidado hospital-domicílio da pessoa idosa à luz da Teoria de Afaf Meleis. 65 f. il. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Bezerra do Amaral

Analisar os condicionantes facilitadores e inibidores no processo de transição do cuidado hospital-domicílio da pessoa idosa a luz da teoria de Afaf Meleis. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, realizada com cuidadores familiares de pessoas idosas que participaram do Projeto de Pesquisa e Extensão intitulado Cuidados de Transição da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia em Salvador, Bahia, Brasil. Os critérios de inclusão foram ser cuidador familiar e atender ao contato telefônico após retorno ao domicílio. Os critérios de exclusão foram: cuidador familiar em que o idoso foi a óbito, contatos errados ou inexistentes, não atender a tentativas de contato telefônico, não souberam responder. A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro a maio de 2021, por meio do contato telefônico via dispositivo de telefonia móvel onde foi realizada entrevista semiestruturada guiadas por questões abertas que foram audiogravadas e transcrita na íntegra para posterior análise. Foram entrevistados nove cuidadores familiares de pessoas idosas que já haviam recebido alta hospitalar. A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo, considerando os pressupostos da Teoria das Transições de Afaf Meleis. Os condicionantes facilitadores para a transição hospital-domicílio da pessoa idosa foram o significado positivo para o retorno ao domicílio após hospitalização, a espiritualidade/religiosidade para enfrentamento da condição saúde/doença estabelecida, a estabilidade financeira, o preparo para gerenciamento do cuidar no domicílio e rede de apoio social e comunitária disponível. Os condicionantes inibidores para a transição hospital domicílio foram o significado negativo para o retorno ao domicílio, o déficit da pessoa idosa para o autocuidado, a insegurança financeira, a falta de preparo para o cuidar no domicílio e a ausência da rede de apoio social e comunitária. dados do estudo possibilitam concluir que o processo de transição hospital-domicílio da pessoa idosa é complexo e subjetivo. Por isso, a enfermeira deve direcionar sua atenção aos condicionantes com interesse em promover intervenções que potencialize os facilitadores e atenuem os inibidores, contribuindo assim para alcance da transição saudável para pessoa idosa.

**Palavras-chave:** Alta hospitalar; Cuidado transicional; Idoso; Cuidado de enfermagem; Teoria de enfermagem.